

# Relatório anual da Escola Superior de Agricultura «Luiz de Queiroz» relativo ao exercício de 1943

(Apresentado ao Magnífico Reitor da Universidade,  
Professor Jorge Americano)

INDICE			
Movimento de alunos	6	Secretaria	12
Resumo	7	Trabalhos publicados	12
Colegio Universitario	7	Secções Técnicas	12
Concurso de habilitação	8	Fundos Universitários e	
Diretoria	9	Fundação Rockefeller	13
Ensino	9	Cursos de Especialização e	
Excursões de estudos	11	Estágios Post-Graduados	13
Conselho Técnico Adminis- trativo	12	Visitas à Escola	14
Biblioteca	12	Conferências Científicas	14
		Reforma da Escola	14

---

No dia 11 de Março p.p., iniciou-se o ano letivo d'este Instituto, com a aula inaugural proferida pelo professor Luiz Silveira Pedreira, sobre "A Guerra Química", em presença do corpo docente, discente e muitas pessoas gradas.

A Secretaria da Escola efetuou nos dois cursos, Complementar e Superior, matrículas que atingiram o total de 388 alunos, tendo funcionado apenas a última série do Colégio Universitário.

Dados sobre o movimento de matrículas de alunos relativos ao ano letivo de 1943 :

## MOVIMENTO DE ALUNOS

## Colégio Universitário

## 2.ª Série

Alunos promovidos da 1.ª para a 2.ª série . . . . .	92
Alunos transferidos de outras Escolas em Março . . . . .	7
Alunos transferidos de outras escolas em Junho . . . . .	1
	<hr/>
Total . . . . .	100

## Concurso de Habilitação

Candidatos inscritos . . . . .		94
” aprovados . . . . .	51	
” aprovados em 2.ª época . . . . .	16	
” reprovados . . . . .	27	
	<hr/>	
Total . . . . .	94	94

## Curso Superior

## 1.º Ano

Alunos aprovados no Concurso de Habilitação e matriculados no 1.º ano . . . . .	65
Aluno Venezuelano transferido . . . . .	1
Alunos repêetentes em todas as matérias . . . . .	3
Alunos repêetentes em 3 matérias . . . . .	13
Alunos repêetentes em 4 matérias . . . . .	3
Alunos repêetentes em 2 matérias . . . . .	19
	<hr/>
	126
Alunos matriculados no 2.º ano com dependência de 1 e de 2 disciplinas . . . . .	41
	<hr/>
Total de alunos efetivados no 1.º ano . . . . .	85
	35

## 2.º Ano

Alunos promovidos do 1.º ano sem dependência de disciplinas . . . . .	34
Alunos promovidos com dependência de 1 disciplina do 1.º ano . . . . .	22
Alunos promovidos com dependência da 2 disciplina . . . . .	19
Alunos transferidos de outras Escolas . . . . .	2
	<hr/>
	77

Alunos do 3. <sup>o</sup> ano que dependem de 1 matéria do 2. <sup>o</sup> ano . . . . .	15	
	<u>          </u>	
	92	
Total dos alunos efetivos do 2. <sup>o</sup> ano . . . . .		77
<b>3.<sup>o</sup> Ano</b>		
Alunos promovidos do 2. <sup>o</sup> ano . . . . .	45	
Alunos repetentes . . . . .	1	
Alunos transferidos . . . . .	1	
Alunos transferidos com dependência de 1 matéria do 2. <sup>o</sup> ano . . . . .	15	
	<u>          </u>	
Total . . . . .	62	62
<b>4.<sup>o</sup> Ano</b>		
Alunos promovidos do 3. <sup>o</sup> ano . . . . .	64	64
	<u>          </u>	
TOTAL . . . . .		288

### RESUMO

Alunos matriculados na 2.a série do Colégio Universitário . . . . .		100
Alunos matriculados no Curso Superior :		
1. <sup>o</sup> ano . . . . .	85	
2. <sup>o</sup> ano . . . . .	77	
3. <sup>o</sup> ano . . . . .	62	
4. <sup>o</sup> ano . . . . .	64	288
	<u>          </u>	
Total . . . . .		388

Dentre esses gozaram de isenção de taxas 18 alunos, sendo 4 do 1.<sup>o</sup> ano, 2 do 2.<sup>o</sup>, 8 do 3.<sup>o</sup> e 4 do 4.<sup>o</sup> ano.

No fim do ano letivo de 1943 verificou-se o seguinte resultado quanto às aprovações, tanto no Colégio Universitário como no Curso Superior :

### COLÉGIO UNIVERSITÁRIO

Alunos matriculados . . . . .		100
Alunos aprovados . . . . .	95	
Alunos reprovados . . . . .	2	
Deixaram a Escola . . . . .	3	
	<u>          </u>	
Total . . . . .	100	100

## CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Até esta data foram inscritos no Concurso de Habilitação ao ingresso no 1.º ano da Escola 98 candidatos

### CURSO SUPERIOR

#### 1.º Ano

Alunos matriculados . . . . .	85
Alunos do 2.º ano com dependência de 1 e 2 matérias do 1.º . . . . .	41
	126
Alunos aprovados . . . . .	38
Dependem de exame de 2.a época . . . . .	17
Alunos que deixaram a Escola . . . . .	7
	126

#### 2.º Ano

Alunos matriculados . . . . .	77
Alunos do 3.º ano que dependem de 1 matéria do 2.º ano . . . . .	15
	92
Alunos aprovados . . . . .	49
Dependem de exame de 2.a época . . . . .	38
Alunos que deixaram a Escola por haver sido convocados . . . . .	1
	92

#### 3.º Ano

Alunos matriculados . . . . .	62
Alunos aprovados . . . . .	57
Dependem de exame de 2.a época . . . . .	4
Alunos reprovados . . . . .	1
	62

#### 4.º Ano

Alunos matriculados . . . . .	64
Alunos aprovados e diplomados . . . . .	58
Dependem de exame de 2.a época . . . . .	6
	64

## DIRETORIA

Até 6 de outubro do ano findo, a direção da Escola esteve a cargo do prof. José de Mello Moraes. Chamado para colaborar no governo, na pasta da Agricultura, assumiu a direção da Escola o vice-diretor, prof. Alcides Di Paravicini Torres, designado por ato do Senhor Secretário da Educação e Saúde.

As dificuldades com que sempre lutou a direção da Escola, agravaram-se consideravelmente durante o ano findo. Não bastava que as verbas fôsem fracas; os materiais de ensino, drogas, instrumentos, máquinas e aparelhos não só encareceram, como chegaram a desaparecer completamente do mercado. As obras de reforma do Edifício Central obrigaram muitos laboratórios e gabinetes a transportarem-se para cômodos pequenos e completamente inadequados, e se a empresa construtora não entregar uma ala do edifício pronta no princípio do próximo ano letivo, temos fortes dúvidas sobre a possibilidade dos cursos realizarem-se normalmente. Sobre êste assunto a Diretoria tem insistido perante os engenheiros responsáveis.

Continúa a administração da Escola a reclamar um aumento de seus funcionários administrativos, poucos e sobrecarregados de serviço, o que os obriga a trabalhar grande parte do ano num horário suplementar. Êstes encargos aumentaram consideravelmente com o início das obras de reforma da Escola, especialmente para o Diretor e os auxiliares de abastecimento, pois muitas construções estão sendo feitas por administração da Escola.

## ENSINO

O ensino decorreu normalmente, observando-se em geral escassês de tempo para desenvolvimento dos programas. As matérias essenciais de cada cadeira são tão vastas com o cotidiano desenvolvimento das ciências agrônômicas, que poucos professores, por mais dedicados que sejam, chegam a executar todo o programa aprovado, como seria de desejar. Também tem cooperado para isso o grande número de faltas coletivas que se vêm observando ultimamente, especialmente em véspera de exames e a concepção dos alunos que "tem direito de dar o número máximo de faltas que o regulamento lhes facultá".

O ensino prático, geralmente entregue a assistentes, continuou a ser grandemente prejudicado devido :

- a) turmas muito numerosas;
- b) pequeno número de assistentes, geralmente um para cada cadeira;
- c) laboratórios acanhados;
- d) falta de material e aparelhamento;
- e) oscilações nos quadros de assistentes.

O primeiro ano funcionou desdobrado e os demais com turmas numerosas; se para as aulas teóricas isto pouco importa, o mesmo não acontece com as práticas, nalgumas das quais as turmas não deveriam ser compostas de mais de dez alunos. Para o ano de 1944, entretanto, há dotação orçamentária para admitir dez assistentes extranumerários, o que permitirá remediar em parte esse mal.

As variações no corpo docente, observadas durante o corrente ano foram as seguintes :

- 1) Prof. Otávio Teixeira Mendes, de Mecânicas e Máquinas Agrícolas, que é o mais antigo dos professores desta Escola, aposentou-se em outubro do corrente ano, tendo os corpos docente e discente lhe prestado significativa homenagem em sessão solene realizada no salão nobre.
- 2) Dr. José Raphael Borba, assistente efetivo da 7.a cadeira, designado, por Ato de 12 de Abril de 1943, do Snr. Secretário da Educação para substituir Dr. Erico da Rocha Nobre, professor catedrático da mesma cadeira.
- 3) Dr. Zilkar Cavalcanti Maranhão, designado por Ato de 17 de Setembro de 1943, do Snr. Secretário da Educação para substituir o professor catedrático da 17.a cadeira.
- 4) Dr. Tufi Coury, designado por Ato de 4 de Outubro de 1943, do Snr. Secretário da Educação, para substituir o Dr. José de Mello Moraes na Cadeira de Química Agrícola.
- 5) Dr. Hugo de Almeida Leme, nomeado interinamente para exercer o cargo de professor catedrático da 15.a cadeira.
- 6) Prof. Oscar Villaça, designado por Ato de 27 de Abril de 1943, do Snr. Secretário da Educação, para exercer o cargo de professor de Sociologia da 2.a Série do Colégio Universitário.
- 7) Dr. Ulysses Ghedini, assistente interino da 16.a cadeira, por Ato de 2 de Março de 1943, da Secretaria da

Educação, afastado sem prejuízo do respectivo vencimento, para realizar viagem ao estrangeiro por ter sido contemplado com uma bolsa de estudos pelo Departamento de Meteorologia de Washington, Estados Unidos da América do Norte.

- 8) Dr. Adiel Paes Leme Zamith, nomeado interinamente para exercer o cargo de Assistente da 9.a cadeira da Escola (Zoologia e Anatomia).
- 9) Dr. Paulo Nogueira de Camargo, nomeado interinamente para exercer o cargo de Assistente da 18.a cadeira Escola (Botânica).
- 10) Dr. Celso Silveira Melo, nomeado para substituir o Dr. José Raphael Borba, assistente da 7.a cadeira.
- 11) Dr. Armando Guidetti Zagatto, nomeado interinamente para exercer o cargo de Assistente da 18.a cadeira da Escola (Geologia e Minerologia).
- 12) Dr. Mário Meneghini, nomeado para substituir o Assistente efetivo da 2.a cadeira.
- 13) Dr. Domingos Pellegrino, por Decreto de 23 de Dezembro de 1943, afastado sem prejuízo dos vencimentos, para seguir para os Estados Unidos da América do Norte, em viagem de estudos.

### EXCURSÕES DE ESTUDOS

Como complemento ao curso normal foram realizadas diversas excursões durante o ano de 1943.

A "grande excursão" obrigatória para os agronomandos, graças ao patrocínio e boa vontade do Senhor Interventor, Doutor Fernando Costa, realizou-se este ano no Rio Grande do Sul, em Julho, durando a viagem vinte dias. A "caravana Fernando Costa", que foi chefiada pelos professores Alcides Di Paravicini Torres e Jayme Rocha de Almeida, visitou muitas indústrias rurais, estações experimentais, estâncias e cabanas em Porto Alegre e arredores, Uruguaiana e Tupaciretã, tendo em toda parte recebido as maiores demonstrações de simpatia, que mais uma vez veio demonstrar os estreitos laços de amizade que unem os brasileiros do centro com os do sul.

Foram ainda realizadas diversas excursões pequenas, das cadeiras de Zootecnia Especial, Zootecnia Geral, Genética, Tecnologia, Mecânica e Máquinas Agrícolas, Entomologia (Serici-

cultura), etc. visando sempre completar certas falhas existentes no curso.

### CONSELHO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

O Conselho Técnico Administrativo reuniu-se sempre que houve necessidade de resolver assuntos de sua competência, prestando preciosa colaboração à Diretoria. Para renovação do terço durante o ano findo foram designados os professores Nicolau Athanassof e Jayme Rocha Almeida para substituírem os professores Salvador de Toledo Piza e Ruben de Souza Carvalho.

### BIBLIOTECA

Continuou a biblioteca a prestar excelentes serviços aos professores e alunos, não obstante a pequena verba com que contava e a dificuldade de aquisição de livros estrangeiros e especialmente de revistas. Para o próximo ano já conta com maior verba, não só para livros e revistas, como para a publicação dos Anais da Escola que provavelmente serão publicados pela primeira vez em 1944. A verba Cr.\$20.000,00 para isto destinada ainda nos parece pequena para o volume dos trabalhos que os professores publicam normalmente.

### SECRETARIA

A Escola recebeu 1225 cartas e ofícios e expediu 1191 durante o correr do ano.

### TRABALHOS PUBLICADOS

Diversos professores da Escola vêm mantendo há mais de quinze anos a "Revista da Agricultura", onde é publicada a maioria dos trabalhos dos professores. Não foi possível coligir a bibliografia completa de 1943 em tempo de incluir no presente relatório, mas creio que não foi inferior a dos anos anteriores.

### SECÇÕES TÉCNICAS

As Secções Técnicas desta Escola, que vinham lutando com grandes dificuldades com falta de verba, tanto para material como para pessoal, tiveram suas condições agravadas.

Não podendo elevar o salário do seu pessoal, perdeu muitos colaboradores e os relatórios dos respectivos chefes são unânimes em demonstrar a decadência das secções em consequência dos fatos apontados.

Felizmente o ato do Senhor Interventor, mandando elevar o salário do diarista e o aumento de dotação orçamentária para o corrente exercício, virá sanar em grande parte essas deficiências. Também as verbas para aquisição de máquinas e material são para 1944 maiores que em 1943, contando-se com isso, melhorar não só as condições como a eficiência das Secções.

Como já nos referimos, encontra-se no Conselho Administrativo um projeto de criação de mais Secções Técnicas, e dando a essas Secções nova organização, Provavelmente ainda este ano serão criadas as Secções de Sericicultura e de Mecânica e Máquinas Agrícolas. No momento, processa-se na Escola uma redistribuição das terras recém-adquiridas para essas Secções, bem assim a maneira de dotá-las com os necessários recursos para o seu bom funcionamento.

## FUNDOS UNIVERSITARIOS E FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

Na cadeira de Genética, que em breve se transformará em Secção Técnica, foram construídas uma câmara frigorífica e instalações para secagem de sementes, com ajuda de Cr.\$ 100.000,00 dada em partes iguais pelos "Fundos Universitários" e pela "Fundação Rockefeller" de Nova Iorque.

Outros professores desejariam trabalhar numa cooperação com os "Fundos de Pesquisas" se encontrassem bom acolhimento.

## CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO E ESTAGIOS

### POST-GRADUADOS

Durante 1943 diversas turmas de diplomados e práticos agrícolas passaram pela escola em cursos mais ou menos longos, nas cadeiras de Horticultura, Genética, Zootecnia Geral e Zootecnia Especial. Com a nova organização que se pretende dar ao Instituto, serão criadas grande facilidades para esses cursos, hoje de grande utilidade, dada à grande procura de profissionais especializados.

### VISITAS A ESCOLA

Durante o ano de 1943 a Escola foi visitada pelas seguintes autoridades e pessoas interessadas :

No dia 14 de Julho visitou a Escola uma caravana de estudantes e professores Uruguaios, do Curso de Química Industrial da Universidade de Montevidéo.

No dia 2 de Julho a Escola recebeu a visita do Prof. Dr. Rubens Terrazas, catedrático da Universidade de La Paz e Ministro da Educação da Bolívia, em companhia do Dr. Teotonio Monteiro de Barros Filho, Secretário da Educação de São Paulo, o Consul da Bolívia em São Paulo e outras personalidades de destaque no mundo oficial do Estado.

No dia 4 de Setembro visitou a Escola em companhia do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo, Dr. Jorge Americano, a caravana universitária de Teatro, que deu em Piracicaba um espetáculo em benefício dos Fundos Universitários para pesquisas científicas.

Recebeu também a visita de professores e estudantes Paraguaios de agronomia, do Reitor Cardenas da Universidade de Cochabamba, etc.

### CONFERÊNCIAS CIENTÍFICAS

Realizou-se no dia 28 de Outubro na Escola, uma conferência do Professor Carrington Williams, entomologista norte-americano, sobre o tema : "A história da Estação Experimental de Rothamsted na Inglaterra".

Teve início no dia 21 de Julho na Secção de Genética da Escola, a "Semana de Genética", organizada para reunir os técnicos e interessados em problemas tanto teóricos como aplicados de Genética. Tomou parte nesse certame o prof. Theodosius Dobzansky, professor de Genética da Universidade de Columbia, em Nova Iorque, prof. André Dreyfus, diretor da Faculdade de Filosofia, diversos professores da Escola, técnicos do Instituto Agrônomico e outros Institutos oficiais. Esses trabalhos acham-se em vias se serem publicados.

### REFORMA DA ESCOLA

A reforma da Escola deve ser entendida de duas formas :  
(a) reforma de organização e (b) reforma material.

**(a) Reforma de organização. —**

O Conselho Técnico Administrativo elaborou e a Congregação da Escola e o Conselho Universitário aprovaram um novo regulamento dando uma organização mais ampla e aficiente à Escola. Entendeu entretanto sabiamente o Senhor Interventor que deveria primeiro aparelhar este Instituto materialmente, pondo em execução por partes o novo regulamento. Assim é que se acha no Conselho Administrativo do Estado, um projeto de decreto-lei da Interventoria, criando mais quatro Secções Técnicas (Avicultura, Genética, Química Agrícola e Tecnologia Rural) e dando-lhes novas atribuições, criando alguns cargos administrativos essenciais e mais alguns cargos de assistente. Representa isso um primeiro passo, pois pretende o Senhor Interventor ainda em 1944 criar outras Secções e pôr em execução outras medidas solicitadas pela Escola.

**(b) Reforma material. —**

A primeira medida tomada pelo Doutor Fernando Costa para melhoria da Escola, consistiu em mandar desapropriar diversas áreas de terra, confluentes com as já existentes, que vinham se tornando ridiculamente insuficientes. Vários desses lotes fazem hoje parte do patrimônio da "Luiz de Queiroz", esperando-se que dentro de poucos meses terminem os últimos processos de desapropriação, os quais conferirão ao Estabelecimento uma área de quase quinhentos alqueires.

Há cerca de um ano foram entregues à firma Mattos & Freitas, as obras de reforma e ampliação do edifício principal da Escola, construído há quarenta anos e cujas divisões tornaram-se bastante deficientes e incômodas. Estes trabalhos têm caminhado com muita morosidade, alegando os construtores "dificuldades do momento", e entraves burocráticos. É possível que no início das aulas do próximo ano letivo esteja em condições de ser utilizada uma ala do edifício.

Em agosto do ano findo, o Senhor Interventor abriu um crédito de Cr.\$10.000.000,00 na Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, tendo havido um acôrdo entre os Secretários de Educação e de Agricultura, respectivamente prof. Dr. Theotonio Monteiro de Barros e Dr. Paulo de Lima Corrêa, ficando a Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio encarregada de executar sob sua administração e fiscalização as obras na "Luiz de Queiroz". Parte das obras será executada por empreitada e parte por contrato.

A primeira obra contratada foi o majestoso Pavilhão de Engenharia, no valor de Cr.\$4.000.000,00 que abrigará as cadeiras relacionadas mais diretamente com engenharia rural: Matemática, Física agrícola, Mecânica e Máquinas agrícolas, Topografia e Estradas, Construções rurais, Irrigação e Drenagem e, finalmente, Geologia agrícola. Realizada a concorrência, venceu-a a firma Azevedo & Travassos, que deu logo início aos trabalhos, tendo a pedra fundamental sido lançada no dia 4 de dezembro pelo professor José de Mello Moraes, Secretário da Agricultura, representando o Doutor Fernando Costa, e em presença de grande número de pessoas gradas. Esta obra acha-se relativamente bem adiantada.

Está também para ser contratada a construção do Pavilhão de Horticultura, um belo edifício de linhas simples, mas amplo e elegante, para alojar as cadeiras de Horticultura, Botânica e Fitopatologia. A primeira ocupará o primeiro pavimento e os porões, e as demais uma ala cada uma, do segundo pavimento.

Já estão iniciadas também as obras da Secção de Avicultura, com planejamento tal que terá instalações equivalentes às de uma granja industrial modelo e mais outras destinadas à experimentação. Parte dessas obras está sendo executada pela própria Escola e parte será contratada entre diversos empreiteiros, a-fim de dar uma rápida execução.

Numerosas outras obras estão sendo estudadas como :

a) um Pavilhão de Tecnologia com usinas pilotos para trabalhar milho, mandioca, uma destilaria, fábrica de conservas, extração de óleos vegetais, etc.;

b) um Pavilhão de Sericicultura para criação de bicho da seda e fiação;

c) reforma e ampliação do Pavilhão de Genética;

d) aumento do parque atual;

e) formação de nova Fazenda Modelo;

f) novas instalações (estábulo, cavalariças, pocilgas) para o Pósto Zootécnico;

g) uma oficina Mecânica e uma de Carpintaria para estudantes;

h) formação de novo pomar, horta e bosques;

i) campos experimentais para diversas secções e cadeiras;

- j) aquisição de novo maquinário e
- k) finalmente, numerosas obras complementares.

Dentre essas devo salientar a abertura de novas ruas, cercas, obras de arte e os serviços de abastecimento de água e luz. Neste sentido a Escola acaba de concluir um novo reservatório para cerca de 400.000 litros de água, a fim de atender às necessidades crescentes do Estabelecimento. Também o transformador central já era insuficiente para o consumo de força da Escola, tendo sido adquiridos diversos transformadores.

Fizeram-se também algumas aquisições de mobiliário, parte por conta da verba normal da Secretaria da Educação, parte por conta do crédito aberto na de Agricultura, a fim de substituir o antigo, em franca decadência após 40 anos de serviços.

Devido às grandes dificuldades de transporte foram também adquiridos, devidamente autorizados pelo Senhor Interventor, dois caminhões para o transporte de materiais de obras e serviços na Escola, providência que se tornára indispensável. A fim de economisar a pequena quota de gasolina que dispomos, resolvemos explorar areia em terrenos da Escola, e estudamos u'a maneira de fazer funcionar uma velha olaria paralizada, situada em terreno recém adquirido e próximo das obras.

Devo salientar que encontramos sempre a melhor boa vontade, quer do Senhor Interventor, Doutor Fernando Costa, quer do Senhor Secretário da Agricultura, Indústria e Comércio, professor José de Mello Moraes, quer de seus auxiliares, engenheiros da D. E. R., que tudo têm feito para que as obras da Escola não sofram retardamento. Se algum tem havido não se poderá de nenhuma forma lhes atribuir, nem à esta Diretoria, mas a dificuldades naturais e irremovíveis.

Piracicaba, 25 de Janeiro de 1944

(a) **Alcides Di Paravicini Torres**  
Diretor substituto